



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS VI - POETA PINTO DO MONTEIRO
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E EXATAS
COORDENAÇÃO DE LETRAS
LICENCIATURA EM LETRAS ESPANHOL**

KAROLINE RAIANE DE OLIVEIRA CAMPOS

**O CURTA-METRAGEM COMO RECURSO DIDÁTICO NO PROCESSO DE
APRENDIZAGEM DE ESPANHOL NO ENSINO FUNDAMENTAL**

**MONTEIRO
2023**

KAROLINE RAIANE DE OLIVEIRA CAMPOS

**O CURTA-METRAGEM COMO RECURSO DIDÁTICO NO PROCESSO DE
APRENDIZAGEM DE ESPANHOL NO ENSINO FUNDAMENTAL**

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo)
apresentado à Coordenação de Letras da
Universidade Estadual da Paraíba como
requisito parcial à obtenção do título de
Licenciada em Letras Espanhol.

Área de concentração: Linguística
Aplicada.

Orientadora: Profa. Esp. Dalila Gomes da Silva

**MONTEIRO
2023**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

C198c Campos, Karoline Raiane de Oliveira.

O curta-metragem como recurso didático no processo de aprendizagem de espanhol no ensino fundamental [manuscrito] / Karoline Raiane de Oliveira Campos. - 2023.
28 p.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Letras Espanhol) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Humanas e Exatas, 2023.

"Orientação : Profa. Esp. Dalila Gomes da Silva, Coordenação do Curso de Letras - CCHE. "

1. Curta-metragem. 2. Ensino de língua espanhola. 3. Ensino remoto. 4. Recurso didático. I. Título

21. ed. CDD 372.6561

KAROLINE RAIANE DE OLIVEIRA CAMPOS

O CURTA-METRAGEM COMO RECURSO DIDÁTICO NO PROCESSO DE
APRENDIZAGEM DE ESPANHOL NO ENSINO FUNDAMENTAL

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo)
apresentado à Coordenação de Letras da
Universidade Estadual da Paraíba como
requisito parcial à obtenção do título de
Licenciada em Letras Espanhol.

Área de concentração: Linguística
Aplicada.

Aprovado em: 21/06/2023.

BANCA EXAMINADORA

Dalila Gomes da Silva

Profa. Esp. Dalila Gomes da Silva (orientador)
Universidade Estadual da Paraíba

M^a da Conceição A. Teixeira

Prof. Me. Maria da Conceição Almeida Teixeira
Universidade Estadual da Paraíba

GUSTAVO E. CASTELLÓN A.

Prof. Esp. Gustavo Enrique Castellón Agudelo
Universidade Estadual da Paraíba

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	05
2	PROBLEMÁTICAS REFERENTES À PANDEMIA DA COVID-19 E O ENSINO REMOTO EMERGENCIAL	07
3	O POTENCIAL DO CURTA-METRAGEM COMO RECURSO DIDÁTICO PARA AS AULAS DE LÍNGUA ESPANHOLA	08
4	METODOLOGIA.....	12
5	PROPOSTA DE ATIVIDADE: SEQUÊNCIA DIDÁTICA <i>CUERDAS</i>	13
5.1	Datos técnicos	14
5.2	Ficha técnica del cortometraje	14
5.3	Antes de ver el cortometraje	15
5.4	Mientras ves el cortometraje	15
5.4.1	<i>Tráiler del cortometraje Cuerdas</i>	16
5.4.2	<i>Cortometraje Cuerdas</i>	17
5.5	Después de ver el cortometraje	19
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	20
	REFERÊNCIAS	21
	APÊNDICE A - CONSEJOS PARA EL PROFESOR Y SOLUCIONARIO	22
	...	

O CURTA-METRAGEM COMO RECURSO DIDÁTICO NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM DE ESPANHOL NO ENSINO FUNDAMENTAL

Karoline Raiane de Oliveira Campos¹

RESUMO

A pandemia da Covid-19 transformou o mundo e, nessas mudanças, a forma como se deram as relações de ensino-aprendizagem também foram afetada: passamos do ensino presencial ao ensino remoto, e os professores precisaram adaptar a forma que ministravam aulas para este contexto. Entendendo as particularidades do ensino remoto, este trabalho propõe uma sequência de atividades para motivar os estudantes em aulas ministradas neste contexto. Desta forma estabelece-se como objetivo geral, analisar a importância do curta-metragem como recurso didático para o ensino de língua espanhola na modalidade remota e, como objetivos específicos: mostrar as contribuições dos recursos audiovisuais para o ensino de língua e desenvolver uma proposta de atividade com o curta-metragem *Cuerdas* para alunos do Ensino Fundamental II. Para sua concretização, utilizamos os escritos de Behar (2020), Novo (2020) e Gomes (2021) que tratam sobre o ensino remoto emergencial e a pandemia da Covid-19, além dos trabalhos de Gargallo (2001), Mecías e Rodríguez (2009), Santos (2013), Dionísio (2015), Gomes (2021) que versam sobre o uso de materiais audiovisuais nas aulas de ELE. A proposta de atividade foi inspirada no trabalho de Asensi (2008) e apresenta uma sequência de atividades elaboradas para trabalhar o curta-metragem *Cuerdas*, além de motivar a discussão acerca de alunos com deficiência e a manifestação da empatia. Espera-se que este trabalho possa ser útil para professores que ainda ministram aulas de forma remota e sirva como ferramenta prática de ensino de língua espanhola.

Palavras-chave: curta-metragem. ensino-aprendizagem da língua espanhola. ensino remoto.

RESUMEN

La pandemia del Covid-19 transformó el mundo y, en estos cambios, también se vio afectada la forma en que se daban las relaciones enseñanza-aprendizaje: pasamos de la enseñanza presencial a la enseñanza a distancia, y los docentes necesitaban adaptar su forma de enseñar clases a este contexto. Entendiendo las particularidades de la enseñanza a distancia, este trabajo propone una secuencia de actividades para motivar a los estudiantes en las clases en este contexto. De esta forma, el objetivo general es analizar la importancia del cortometraje como recurso didáctico para la enseñanza del español en la modalidad a distancia y, como objetivos específicos: mostrar las aportaciones de los recursos audiovisuales para la enseñanza de idiomas y; desarrollar una propuesta de actividad con el cortometraje *Cuerdas* para alumnos

¹ Graduanda no curso de Licenciatura em Letras Espanhol do Centro de Ciências Humanas e Exatas-CCHE da Universidade Estadual da Paraíba-UEPB, Campus VI-Monteiro. Contato: karoline.campos@aluno.uepb.edu.br.

de Enseñanza Primaria. Para su realización se utilizaron las obras de Behar (2020), Novo (2020) y Gomes (2021) que tratan sobre la enseñanza a distancia de emergencia y la pandemia del Covid-19, además de las obras de Gargallo (2001), Mecías y Rodríguez (2009), Santos (2013), Dionísio (2015), Gomes (2021) quienes discuten el uso de materiales audiovisuales en las clases de ELE. La actividad propuesta se inspiró en el trabajo de Asensi (2008) y presenta una secuencia de actividades diseñadas para trabajar el cortometraje Cuerdas, además de motivar la discusión sobre los estudiantes con discapacidad y la manifestación de la empatía. Se espera que este trabajo pueda ser de utilidad para los docentes que aún enseñan a distancia y sirva como una herramienta práctica para la enseñanza del idioma español.

Palabras clave: cortometraje; enseñanza-aprendizaje de español; enseñanza a distancia.

1 INTRODUÇÃO

O processo de ensino-aprendizagem se configura como um compartilhamento de informações entre docentes e discentes, onde o objetivo é fazer com que o aluno aprenda e desenvolva competências e habilidades para atuar como cidadão. Nesse processo, o professor desempenha o papel de mediador do conhecimento e o aluno, aquele que busca o aprendizado.

No que diz respeito à interação e compartilhamento de conhecimento, nasceu a motivação em escrever esse trabalho. Em 2020, após uma experiência pessoal de estágio em uma instituição de ensino, percebeu-se que alguns alunos demonstravam uma dificuldade em interagir com os professores, expressando falta de interesse nos conteúdos ministrados. A situação por mim observada gerou o questionamento: de que maneira é possível adentrar e entender a realidade destes jovens a fim de oferecer-lhes condições de aprendizado que sejam atraentes e possam assegurar-lhes o conhecimento?

Esse questionamento foi levado para a elaboração do projeto de pesquisa e, quando se deu o início da escrita deste trabalho, fomos surpreendidos pela pandemia da Covid-19, fato que interrompeu, por alguns meses, a construção deste texto. Ao retomá-lo, havia vivido a experiência em aulas remotas, então em conversa com a orientadora, resolvemos elaborar o trabalho pautado no contexto de ensino nesta modalidade pois, à época, o trabalho contribuiria para a prática docente de colegas que passaram a ministrar aulas remotas.

O ensino remoto emergencial se tornou uma realidade no cotidiano mundial e não foi diferente na Educação brasileira, pois o mesmo permitiu a utilização de

plataformas digitais para aulas virtuais e síncronas entre professor e alunos, demonstrando ser a saída encontrada no momento para que não houvesse maiores prejuízos para o ensino. A pandemia da Covid-19 fez com que todo cenário educativo fosse transportado para o ensino remoto, de forma que o conhecimento que tínhamos sobre a forma de ensino deveria ser adaptado para este contexto para que a aprendizagem pudesse continuar. Assim, o ensino presencial deu lugar ao ensino remoto com a finalidade de manter a educação fluindo, mesmo em tempos de isolamento social.

Durante a pandemia esta modalidade de ensino trouxe desafios diários para o processo de ensino-aprendizagem porque os alunos, pais e até mesmo professores relataram, diariamente, entre outros problemas, a dispersão dos alunos nas aulas ou a falta de acesso à internet (BEHAR, 2020).

Partindo destas informações, este trabalho apresenta uma proposta de atividade utilizando o curta-metragem como recurso didático para o ensino de língua e justifica-se pela importância em discutir o uso dos recursos audiovisuais para o ensino de língua espanhola, já que têm muito a oferecer no processo de aprendizagem dos alunos (VARELLA apud GOMES, 2021). Além disso, o gênero curta-metragem apresenta-se como uma opção atrativa para os alunos de qualquer nível de ensino, especialmente no Ensino Fundamental, público alvo desta pesquisa.

O objetivo geral proposto é analisar a importância do curta-metragem como recurso didático para o ensino de língua espanhola na modalidade remota, e os objetivos específicos são: a) Mostrar as contribuições dos recursos audiovisuais para o ensino de língua estrangeira/espanhola; b) Desenvolver uma proposta de atividade com o curta-metragem *Cuerdas* para alunos do Ensino Fundamental II.

Em se tratando do marco teórico, é possível apontar alguns pontos que foram usados para fundamentar o presente trabalho, como o acontecimento da pandemia da Covid-19, a necessidade da implantação do ensino remoto emergencial e a importância de recursos audiovisuais aliados ao processo de ensino-aprendizagem.

O método adotado foi a pesquisa bibliográfica de caráter descritivo que, segundo Cerro, Bervian e Silva (2007), é o tipo de pesquisa em que se registra, analisa e reúne fatos ou fenômenos, sem fazer nenhum tipo de manipulação. Para a construção desse texto, foram utilizadas fontes de informações disponíveis em livros e artigos científicos em formato digital. Além disso, a pesquisa se caracteriza como qualitativa, interligando diretamente o sujeito e o método.

O trabalho está dividido em seções que tratam da problemática e dos desafios que a pandemia trouxe para a Educação e da incorporação dos recursos tecnológicos como alternativa para o ensino no momento pandêmico, instituindo o ensino remoto emergencial. Ainda, apresenta as contribuições dos recursos audiovisuais para o ensino de língua estrangeira/espanhol, o potencial do curta-metragem como recurso didático para as aulas de língua espanhola, bem como uma proposta didática utilizando o curta-metragem *Cuerdas*.

2 PROBLEMÁTICAS REFERENTES À PANDEMIA DA COVID-19 E O ENSINO REMOTO EMERGENCIAL

Na pandemia da Covid-19 o isolamento social foi necessário para conter o avanço do vírus, fazendo com que muitas atividades fossem interrompidas, inclusive as aulas presenciais. Diante deste novo cenário, foi preciso repensar como as atividades escolares poderiam funcionar evitando aglomerações e contato físico, e a solução encontrada foi transferir as atividades presenciais para a modalidade remota.

Os alunos e professores tiveram que enfrentar um novo cenário educacional e a falta de preparo destes para explorarem as ferramentas digitais impostas de uma forma muito rápida, acabou gerando muitos desafios e incertezas, pois as dificuldades diante do contexto pandêmico requerem adaptações por parte dos professores e estudantes (NOVO, 2020). A pandemia evidenciou a precariedade do ensino nas escolas brasileiras quanto ao uso de ferramentas digitais para a Educação, que deveriam ter sido proporcionadas aos docentes muito antes. Nessa perspectiva, o ensino nas escolas precisava já estar preparado para as interrupções do espaço físico da sala de aula para o modelo remoto (BEHAR, 2020).

De acordo com a Resolução Conselho Nacional de Educação/CP nº 2, de 10 de dezembro de 2020, homologada pelo Ministério da Educação, o ensino remoto é um sistema de ensino em que os alunos têm encontros virtuais síncronos com os docentes, por meio de plataformas digitais que permitam manter a dinâmica da aula parecida com a do ensino presencial, a fim de evitar perdas maiores, haja vista o cenário pandêmico (BRASIL, 2020).

A fim de executar o ensino remoto emergencial, as escolas proporcionaram para os professores e alunos alguns recursos tecnológicos como o acesso ao *Google Workspace* que dispunha de ferramentas como o *Google Meet* e o *Google Sala de*

Aula para a realização de videochamadas e construção de salas virtuais, respectivamente. Foi possível perceber a importância da promoção de formações para ensinar aos professores a manusear essas ferramentas, tendo em vista a necessidade de utilização destes recursos em aulas remotas.

Segundo Silva, Santos e Paulo (2020, p. 3), “os recursos tecnológicos viabilizam o desenvolvimento das aulas remotas mas, podem ser um fator de promoção da exclusão social, pois a sociedade brasileira vive uma enorme desigualdade”. Na perspectiva de Behar (2020), o modelo remoto emergencial evidenciou o baixo número de alunos que possuem acesso à internet e, quando o possuíam, eram frequentes os problemas de conexão, provocando atraso na fala/escuta/imagem. Pontua-se também a falta de habilidade de alguns deles para lidar com o material *online* e a posse de aparelhos como computadores ou celulares que não atendia à necessidade imposta pelo ensino remoto, além de espaço inadequado para estudar, iluminação insuficiente no ambiente, dentre outras dificuldades (SILVA, SANTOS, PAULO, 2020).

Outro grande desafio encontrado na modalidade remota foi a adequação/adaptação dos conteúdos do ensino presencial ao ensino remoto. Essa migração necessitou um maior planejamento pelo professor que incorporou, de forma mais intensa, o uso de recursos digitais como slides, sites interativos, jogos e vídeos, a fim de tornar a aula mais dinâmica. Além disso, o professor também precisou adequar o espaço, já que ambientes da sua casa se converteram em sala de aula (BEHAR, 2020).

As aulas *online* exigiam do docente uma dinamicidade e criatividade maior pois, diferentemente das aulas presenciais, os alunos se distraíam e perdiam o interesse com maior facilidade, uma vez que o ambiente de casa é mais informal do que o da sala de aula. Assim, acreditamos que atividades realizadas com ferramentas audiovisuais com características lúdicas, podem permitir maior participação entre os alunos nas aulas, além de concentrar a atenção durante o desenvolvimento das atividades.

3 O POTENCIAL DO CURTA-METRAGEM COMO RECURSO DIDÁTICO PARA AS AULAS DE LÍNGUA ESPANHOLA

Um dos grandes desafios da Educação é apresentar as tecnologias e estimular seu uso em sala de aula, já que sua utilização pode facilitar o trabalho dos professores e despertar o interesse dos alunos pelo conteúdo ministrado, uma vez que os recursos audiovisuais junto às atividades didático-pedagógicas, possibilitam a aprendizagem da língua de forma contextualizada (SCHUHMACHER, V; ALVES FILHO; SCHUHMACHER, E, 2017). Com os recursos audiovisuais é possível criar inúmeras atividades motivadoras em que os alunos podem ser protagonistas de sua própria aprendizagem, e ter um espaço onde possam interagir entre si e com o professor.

Dentre as inúmeras possibilidades e benefícios de usar materiais audiovisuais como curta-metragem, por exemplo, é possível apontar: a facilitação da aprendizagem, a motivação gerada para a realização das tarefas e a possibilidade de utilizar um recurso que apresentará aos alunos realidades diferentes da sua, e que os fará aproximar-se e/ou refletir sobre o contexto sociocultural que está inserido (SANTOS, 2013). Além de estimular o processo comunicativo, também permite trazer para a sala de aula aspectos socioculturais, ampliando a visão de mundo dos aprendizes e aproximando-os da língua (DIONÍSIO, 2015).

O cinema [*em nosso caso, o curta-metragem*] reflete a cultura de um país. Independente do assunto que é tratado no filme, o espectador torna-se testemunha da cultura, tem a oportunidade de observar, além da trama, os hábitos e estilos de vida das pessoas pertencentes a uma comunidade, como a sociedade está organizada, a forma como as pessoas agem e se relacionam (conhecimentos e comportamentos socioculturais); também uma grande quantidade de informações sobre as características objetivas de um país, sua história, manifestações artísticas, etc. (SANTOS, 2013, p. 35)².

O curta-metragem demonstra um grande potencial e, quando aliado ao processo de ensino-aprendizagem, trata-se de um recurso didático que pode ser utilizado no ensino de diversas matérias como a Língua Espanhola. Santos (2013) ainda apresenta algumas vantagens em usar o filme como recurso didático porém, entendemos que as mesmas vantagens se aplicam ao uso do curta-metragem:

² El cine refleja la cultura de un país. Independiente del tema que se trate en la película, el espectador se convierte en testigo de la cultura, tiene la oportunidad de observar además de la trama, los hábitos y estilos de vida de la gente perteneciente a una comunidad, de qué forma la sociedad se organiza, el modo en que las personas actúan y se relacionan (saberes y comportamientos socioculturales); asimismo gran cantidad de información sobre las características objetivas de un país, su historia, manifestaciones artísticas etc. (SANTOS, 2013, p. 35).

1. Facilita a aprendizagem de novos conhecimentos sobre a cultura e faz com que os alunos se sintam dispostos a aprender, servindo de material linguístico autêntico, já que são protagonizados por falantes nativos da língua.
2. Motiva o aluno para a realização de atividades comunicativas por permitir a interação e a discussão de temas socialmente relevantes.
3. É um recurso que possui diferentes possibilidades de expressão e sensibiliza os alunos através do tema que é apresentado.
4. É um recurso audiovisual capaz de aproximar os espectadores à realidade retratada nas cenas, isto é, ao ver o curta-metragem os alunos podem sentir-se como se estivessem fazendo uma viagem com os personagens.

O curta metragem reúne as virtudes de cada um desses dois sistemas de trabalho já que, dada sua curta duração, é possível trabalhar com histórias completas, repetir a projeção e realizar diversas atividades dentro de uma mesma seção e, assim, integrá-las à dinâmica da aula e nas unidades didáticas da mesma forma que fazemos as audições, texto, etc. (SANTOS, 2013, p. 32)³.

É um recurso que pode ser explorado de diversas maneiras para a aprendizagem da língua espanhola, pois esse tipo de material permite ao professor elaborar atividades que requerem mais ou menos tempo, a depender do objetivo que se persegue, como também é um recurso didático valiosíssimo para extrair diversas atividades para os distintos níveis de aprendizagem, desde o mais elementar até o mais avançado. Por ser curto, também pode ser explorado através de fragmentos, o que facilita uma análise detalhada dos aspectos gramaticais, léxicos, pragmáticos e socioculturais.

A partir de qualquer audiovisual e com a criatividade pedagógica que caracteriza os professores de espanhol, podemos organizar vários tipos de atividades utilizando um conjunto de competências. Atividades práticas orais e escritas, discussão em duplas, antecipação (MECÍAS; RODRÍGUEZ, 2009, p. 13)⁴.

³ El cortometraje aún las virtudes de cada uno de estos dos sistemas de trabajo ya que dada su corta duración se puede trabajar con historias completas repetir la proyección y realizar distintas actividades dentro de la misma sección y, así integrarlas en la dinámica de la clase y en las unidades didácticas del mismo modo que hacemos las audiciones, texto, etc. (SANTOS, 2013, p. 32).

⁴ A partir de cualquier audiovisual y con la creatividad docente que caracteriza a los profesores de español, podemos organizar diversos tipos de actividades utilizando un conjunto de destrezas. Actividades de práctica oral, escrita, de discusión en parejas, de anticipación (MECÍAS; RODRÍGUEZ, 2009, p. 13).

Segundo Gargallo (2001, p. 2), “o audiovisual pode envolver trama, imagens, ideias, ideologias, memória nacional e identidade, oferecendo acesso profundo às atitudes culturais que formam a civilização”. No que diz respeito aos fatores que devem ser considerados para a escolha dos curtas, a autora (op. cit.) aconselha que o professor leve em conta:

1. A forma de linguagem do vídeo, analisando se é adequada para o nível de proficiência que os alunos têm para que seja facilmente compreendida por eles.
2. A idade dos alunos, pois ajuda a identificar os personagens e as histórias que eles podem gostar segundo a sua faixa etária, pois têm gostos diferentes e possuem diferentes níveis de compreensão. Alunos do Ensino Fundamental II e do Ensino Médio que possuem níveis de compreensão distintos, por exemplo, podem precisar de materiais diferentes, adequados à sua faixa etária.
3. O professor precisa levar em conta os interesses dos alunos na hora de escolher o curta-metragem e ao elaborar as atividades, a fim de fomentar a motivação. Como em qualquer atividade ou ação, os aprendizes somente se interessam por temas que normalmente fazem parte de seu cotidiano e, por esse motivo, é importante que o professor se atente às suas preferências, uma vez que cada aluno possui uma realidade distinta.
4. As crenças dos alunos também devem ser consideradas, visto que o material audiovisual pode ter imagens com temas religiosos, sexuais ou políticos, que podem não ser adequados para os alunos em idade escolar ou ainda ser tabu para a comunidade que o aluno está inserido.

As atividades feitas a partir dos curtas metragens, na maioria das vezes, são de fácil compreensão, visto que é um recurso que tem uma duração muito breve. O professor pode elaborar perguntas, abrir o espaço para debates e compartilhamento de ideias, realizando atividades de pré-visualização, visualização e pós-visualização: na primeira, os alunos vão responder, debater e expor suas ideias antes de assistir ao curta-metragem; na segunda, eles irão discutir e debater enquanto assistem trechos do vídeo e; na terceira vão responder, debater e expor suas ideias depois de assistirem ao curta-metragem (SANTOS, 2013).

O cinema é uma ferramenta de valor didático incalculável, que serve de pretexto para a elaboração de uma infinidade de atividades úteis

para trabalhar todos os aspectos da língua estrangeira e assim desenvolver e aprimorar as diferentes habilidades do aluno (SANTOS, 2013, p. 34)⁵.

O curta-metragem tem uma importância muito grande quando se trata de aprender um novo idioma, pois possui o poder de trazer motivação e aproximar os alunos da nova cultura. Assim, quando o professor utiliza recursos em sala de aula que proporcionam aos alunos motivação para aprender e fomenta a curiosidade para conhecer um pouco mais sobre a língua alvo, estes conhecimentos adquiridos acabam tendo outras finalidades.

Muitas vezes esses recursos audiovisuais abrem as portas para que os alunos conheçam um mundo nunca visto anteriormente mas que, a partir da aproximação com situações reais da língua, esse tipo de prática se torna tão interessante que provoca a curiosidade e o desejo dos alunos aprenderem e conhecerem mais da cultura da língua meta.

4 METODOLOGIA

Para a construção deste trabalho realizou-se duas etapas: a primeira consistiu na pesquisa bibliográfica de caráter descritivo e, a segunda etapa foi a construção da sequência didática, que obedeceu a uma metodologia própria, inspirada em outra atividade de mesmo caráter. As etapas serão descritas a seguir.

A primeira parte da elaboração deste trabalho consistiu em uma pesquisa bibliográfica de caráter exploratório e descritivo. Com base em Gil (2002), a pesquisa exploratória consiste em proporcionar familiarização com o tema pesquisado, enquanto a pesquisa descritiva consiste em descrever características e fenômenos. Portanto, no que concerne a mostrar as contribuições dos recursos audiovisuais para o ensino da língua espanhola, a pesquisa é exploratória. Já no que concerne a apresentar uma proposta de atividade com o curta-metragem *Cuerdas* para alunos do Ensino Fundamental, a pesquisa é descritiva.

⁵ El cine es una herramienta de incalculable valor didáctico, que sirve como pretexto para la elaboración de multitud de actividades útiles para trabajar todos los aspectos de la lengua extranjera y así desarrollar y perfeccionar las distintas competencias del alumno (SANTOS, 2013, p. 34).

Nesse sentido, optou-se pela realização de uma pesquisa de abordagem qualitativa. Conforme Zanella (2013), o uso dessa abordagem é indicado quando será feita uma análise teórico-empírica.

A planificação da pesquisa se deu por meio da coleta de dados secundários, ou seja, pesquisa bibliográfica, elaborada com base em material já publicado (GIL, 2002). Desse modo, a busca pelos artigos para composição da base teórica da pesquisa ocorreu através das Google Acadêmico e Scielo, e foram selecionados aqueles que contribuíram com a temática pesquisada.

O segundo momento se deu pela construção da sequência didática que, para sua elaboração, utilizou-se o curta metragem *Cuerdas* (2014), de Pedro Solís García disponível no *YouTube* e, para os exercícios, usou-se como inspiração a sequência didática “Cobardes” (2008), produzido por Javier Santos Asensi.

É importante apontar que este curta metragem foi escolhido como material principal da sequência didática pelo seu conteúdo que, dentre alguns aspectos, trabalha a empatia entre seres humanos, um tema que pode ser trabalhado em sala de aula com os alunos do 6º ano, já são capazes de perceber as nuances da empatia, tanto na sala de aula quanto fora dela. Por fim, cumpre apontar que a sequência didática pode ser trabalhada em três ou quatro aulas de 50 minutos.

5 PROPOSTA DE ATIVIDADE: SEQUÊNCIA DIDÁTICA CUERDAS

A proposta de atividade contida neste trabalho traz como ferramenta o curta-metragem *Cuerdas* (2014)⁶, de Pedro Solís García. O vídeo retrata a história de María, uma menina muito alegre e esperta que mora em um orfanato e conhece um novo coleguinha, Nicolás. O garoto, que possui problemas cerebrais que causam paralisia e que o fazem depender de uma cadeira de rodas para movimentar-se, é deixado na instituição pela família por alegação de não conseguir dedicar-lhe o cuidado necessário. Ao conhecê-lo, María o acolhe, o ajuda e, entendendo a sua impossibilidade de mover-se, utiliza as mãos e a cadeira de rodas do garoto para confeccionar brinquedos adaptados, incluindo-o na rotina escolar.

As outras crianças que conviviam com eles no orfanato achavam que María estava estranha, pois preferia brincar com Nicolás a brincar com os demais colegas,

⁶ Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=4INwx_tmTKw

como já era de costume. No entanto, foi a sua curiosidade e empatia que fez com que María o percebesse, auxiliando-o. Esta experiência refletiu em frutos futuros na vida adulta de María, que se tornou professora de Educação Especial, como é possível acompanhar no desfecho do curta-metragem.

A história retratada no curta-metragem mostra como os alunos podem enxergar e tratar, de forma empática, colegas que possuem necessidades especiais, de maneira a identificar-se, apoiar e acolher tais pessoas, como María fez com Nicolás. O vídeo inquieta, trazendo à tona o questionamento: o que faria se estivesse no lugar de María?

Desta forma, foi construída a sequência didática para ser aplicada para estudantes de língua espanhola do 6º ano do Ensino Fundamental II. O guia traz instruções para professores utilizarem em sala e foi elaborado em três etapas: a de pré-visualização, visualização e pós-visualização (DIONÍSIO, 2015).

As atividades de pré-visualização são realizadas antes dos alunos verem o vídeo e tem a finalidade de verificar os conhecimentos prévios sobre o gênero audiovisual curta-metragem. As atividades de visualização são aplicadas enquanto os alunos assistem ao vídeo e tem o objetivo de verificar a compreensão dos alunos sobre o vídeo. Por fim, as atividades de pós visualização são feitas depois que os alunos veem o vídeo com a finalidade de saber a opinião dos alunos sobre o tema abordado, levando a uma discussão sobre empatia e a presença de alunos com necessidades especiais na escola.

A seguir estão apresentadas as atividades da sequência didática proposta para alunos utilizando o curta-metragem *Cuerdas* como ferramenta didática para o ensino de língua. As atividades propostas estão apresentadas em espanhol, a fim de demonstrar como a atividade seria implementada na prática para os alunos.

5.1 Datos técnicos

Autora: Karoline Raiane de Oliveira Campos

Asignatura: Lengua Española

Destinatarios: Alumnos del 6º año de la Educación Básica.

Duração estimada para execução das atividades: 3 a 4 aulas de 50 minutos.

Nivel: A1

Destrezas: Expresión escrita y oral, comprensión auditiva y lectura.

Objetivos:

- Fomentar la empatía;
- Discutir acerca de la presencia de estudiantes con discapacidad en la escuela;
- Utilizar recursos audiovisuales como herramienta de aprendizaje;
- Motivar a los alumnos.

Contenido léxico: adjetivos calificativos.

Contenido socio afectivo: empatía.

Contenido sociocultural: niños con discapacidad.

Contenido textual: género cortometraje.

5.2 Ficha técnica del cortometraje

Título: Cuerdas.

País: España.

Género: Animación, drama.

Año de producción: 2014.

Duración: 10 minutos y 52 segundos.

Productora: La Fiesta.

Director: Pedro Solís García.

Guión: Pedro Solís García.

Música: Víctor Peral Urbina.

Dirección artística: Juan Jesús García Galocha.

Sinopsis: Cuenta la historia de Nicolás, un niño con parálisis cerebral que es llevado a un orfanato donde conoce a María, una niña mucho amable y gentil quien logró acercarse al niño ayudándolo y reinventando juegos y juguetes adaptados a él. Ella no solo le ayudó y le dio la bienvenida, sino que se hicieron grandes amigos. Veinte años después, María se convierte en maestra en un centro de Educación Especial.

5.3 Antes de ver el cortometraje

1. Contesta oralmente:

- a) ¿Sabes qué es un cortometraje?
- b) ¿Recuerdas el nombre de algún cortometraje que has visto?
- c) ¿Qué género de cortometraje prefieres? Marca con una X:

- | | |
|------------------------------------------|---------------------------------------|
| <input type="checkbox"/> comedia | <input type="checkbox"/> historia |
| <input type="checkbox"/> crítica social | <input type="checkbox"/> drama |
| <input type="checkbox"/> aventura | <input type="checkbox"/> musical |
| <input type="checkbox"/> ciencia-ficción | <input type="checkbox"/> animación |
| <input type="checkbox"/> policíaco | <input type="checkbox"/> experimental |

5.4 Mientras ves el cortometraje

5.4.1 Tráiler del cortometraje *Cuerdas*



1. Observa el trailer del cortometraje que vamos a trabajar. Escanea el QR Code para acceder al video.

2. Ahora, contesta oralmente:

- a) En el video ¿se menciona el tema del cortometraje?
- b) ¿El tema del cortometraje te resulta familiar?
- c) En tu opinión, ¿dónde va a desarrollar el cortometraje?
- d) En tu opinión, ¿cuál es el género del cortometraje que vamos a ver? Marca con una X.

- | | |
|------------------------------------------|---------------------------------------|
| <input type="checkbox"/> comedia | <input type="checkbox"/> historia |
| <input type="checkbox"/> crítica social | <input type="checkbox"/> drama |
| <input type="checkbox"/> aventura | <input type="checkbox"/> musical |
| <input type="checkbox"/> ciencia-ficción | <input type="checkbox"/> animación |
| <input type="checkbox"/> policíaco | <input type="checkbox"/> experimental |

3. Estos son los personajes principales del cortometraje que vamos a ver. Intenta trazar un perfil de ellos con las informaciones:

- a) ¿Cómo se llaman?
- b) ¿Cuántos años tienen?
- c) ¿Qué hacen?
- d) ¿Qué tipo de relación van a tener?



Personaje 1



Personaje 2

5.4.2 Cortometraje Cuerdas



4. En este momento, vamos a ver el cortometraje Cuerdas. Escanea el QR Code para acceder al video.

5. Tras ver el video, contesta a las preguntas de manera escrita:

- a) Ahora que viste el cortometraje, retoma el perfil que trazaste y verifica si las informaciones que escribiste se confirman.
- b) ¿Cuál es la primera reacción de los compañeros ante la llegada de Nicolás?
- c) ¿Qué le pasó a Nicolás en la escuela?
- d) ¿Cómo se comunica Nicolás con María? ¿Qué piensas sobre esto? ¿Cuál es la importancia de esta comunicación para la situación en que se encuentran?
- e) ¿Qué juegos María hace con Nicolás? ¿Cómo juegan?
- f) Cuando el amigo no puede salir a jugar, ¿cuál es la reacción de María? ¿Qué tipo de sentimiento provoca esta actitud a Nicolás?
- g) ¿Cuán importante es María para él en sus días en el orfanato?
- h) ¿Qué guardó María como recuerdo de Nicolás?

- i) ¿Tienes algún objeto tan precioso, afectivo o significativo que guardas? Comenta.
- j) ¿Crees que vivir con Nicolás influyó en la elección de carrera de María? ¿Por qué?

6. ¿Vamos a charlar? Ponemos en común las respuestas de las cuestiones anteriores.

7. Ordena las escenas del corto en el orden correcta:



8. Complete la tabla con los adjetivos para los personajes “María y Nicolás”. Te damos algunas opciones:

Amable	Cariñoso(a)
Triste	Bueno(a)
Feliz	Saludable
Cansado(a)	Criativo(a)
Inteligente	Aburrido(a)
Solitario(a)	Guapo(a)
Simpático(a)	Feo(a)
Despierto(a)	Delgado(a)
Amigable	Perezoso(a)
Generoso(a)	Sensible

María	Nicolás

5.5 Después de ver el cortometraje

1. Con relación al tema tratado en el vídeo, responde de modo escrito a las preguntas a continuación:

- ¿Qué opinas de las actitudes de María con relación a Nicolás?
- ¿Crees que estas actitudes son parte de nuestra sociedad? ¿Por qué?
- ¿Sabes qué es empatía? ¿La practicas en tu día a día? Comenta algunas actitudes empáticas que ya manifestaste.
- ¿Estudiaste alguna vez con un compañero que tenía algún tipo de discapacidad? ¿En algún momento estabas dispuesto a saber sobre su problema?

2. Ahora piensa en tu escuela y en las relaciones que mantienes con la gente de este ambiente y contesta oralmente a las siguientes preguntas:

- a) ¿Te gusta la escuela? ¿Qué cosas son las que más te gustan? ¿Y las que no te gustan?
- b) ¿Cómo son las relaciones entre los compañeros de clase? ¿Te llevas bien con ellos?
- c) ¿Qué actitudes puedes tener para que tu compañero con discapacidad se sienta aceptado?
- d) ¿Cuáles son los beneficios de ayudar a un compañero con discapacidad?
- e) ¿Qué no debes hacer con un compañero discapacitado?
- f) ¿Cómo crees que deberías comportarte dentro y fuera de la escuela con alguien que tiene una discapacidad?

Após a apresentação da sequência, é necessário observar o quanto são importantes as três etapas que o mesmo propõe. Isto porque desde a pré-visualização os alunos começam a aprender o conteúdo da atividade, sem ao menos perceberem. Além disso, é possível compreender que, ao mesmo tempo em que se trabalha temas importantes para o dia a dia dos indivíduos, trabalha-se também a interpretação e a Língua Espanhola, que é o foco maior da aula.

Quanto às expectativas que a sequência gera, espera-se, primeiramente, que os alunos tenham boa interpretação, desde o título até ao que acontece, de fato, no curta-metragem. Em segundo lugar, espera-se que eles entendam o que é falado na língua estrangeira trabalhada, demonstrando isto por meio das atividades e perguntas propostas, confirmando a hipótese de que é possível trabalhar Língua Espanhola por meio de ferramentas audiovisuais, como o curta-metragem.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O compartilhamento de conhecimento é uma das principais características do processo de ensino-aprendizagem, onde um dos objetivos da relação entre o professor e o aluno é a aprendizagem por parte dos discentes, por isso no cotidiano escolar é possível aplicar muitas maneiras diferentes e interessantes de garantir a aprendizagem.

Por vezes a aula de Língua Espanhola pode ser vista pelos alunos como difícil, principalmente se é o seu primeiro contato com o idioma, então é neste momento que

a figura do docente entra em ação e se coloca como um mediador entre o aluno e o conhecimento, aplicando técnicas para possibilitar o ensino aos alunos. No que tange ao ensino de Língua Espanhola o uso de materiais audiovisuais se apresenta como um meio interessante e atrativo.

O uso do curta-metragem como ferramenta de ensino-aprendizagem de espanhol é interessante para facilitar a aprendizagem e o contato com outras culturas, motivar os alunos a participarem ativamente da aula e proporciona aos espectadores o contato com a cultura e com temas universais que podem materializar-se em suas realidades.

Pensando no contexto vivido durante a pandemia da Covid-19, quando, na Educação, os sujeitos estiveram impossibilitados de conviver em salas de aula presencial, as aulas remotas se apresentaram como uma alternativa de retomada gradativa às atividades. Desta maneira, este trabalho buscou evidenciar as contribuições que materiais audiovisuais como curtametragem podem oferecer para aulas ministradas de forma remota e, para isto, apresentou a sugestão de uma atividade a partir do curta-metragem *Cuerdas*. O vídeo permitiu trazer à tona a discussão sobre a presença de crianças com necessidades especiais e ambiente escolar, a fim de sensibilizar e conscientizar os alunos sobre o respeito e empatia que deve ser manifesta para essas pessoas.

É importante ressaltar que o trabalho deixa uma importante contribuição a respeito do ensino de Língua Espanhola no contexto remoto, pela proposição de uma atividade funcional e rica, seja para docentes como para discentes. Assim, contribui com ideias a respeito de como lidar com o ensino de uma língua estrangeira, mesmo em momentos em que não se pode realizar uma aula presencial.

REFERÊNCIAS

ASENSI, Javier Santos. **Cobardes**: guía didáctica. Consejería de Educación en Australia. 2008. Disponível em: <https://educacio-valencia.es/wp-content/uploads/2020/05/cobardes.pdf>. Acesso em: 07 de abr. 2023.

BEHAR, Patrícia Alejandra. **O ensino remoto emergencial e a educação a distância**. 2020. Disponível em: <https://www.ufrgs.br/coronavirus/base/artigo-o-ensino-remoto-emergencial-e-a-educacao-a-distancia>. Acesso em 26 out. 2022.

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino; SILVA, Roberto. **Metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

DIONÍSIO, Sandra Patricia Barroso Maricoto. **O uso do vídeo como meio de motivação para a compreensão oral.** 2015. Relatório. (Ensino do Português no 3º Ciclo do Ensino Básico e Ensino Secundário e de Espanhol nos Ensinos Básico e Secundário) - Universidade da Beira Interior. Covilhã, Portugal, 2015. Disponível em: https://ubibliorum.ubi.pt/bitstream/10400.6/6079/1/4316_8381.pdf. Acesso em 28 mar. 2022.

GARCÍA, Pedro Solís. **Cuerdas.** Disponível em: https://youtu.be/4INwx_tmTKw. Acesso em: 13 de jul. 2021.

GARGALLO, Isabel Santos. **De cine:** Fragmentos cinematográficos para el aula de E/LE. Madrid: SGEL, 2001.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GOMES, Eliane Galvão. O curta-metragem como recurso didático: o ensino do espanhol como língua estrangeira em meio à situação de pandemia de Covid-19. **Anais do VII Congresso Nacional de Educação**, 2021. Maceió, Alagoas. Disponível em: https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2021/TRABALHO_EV150_MD1_SA115_ID7625_29072021204745.pdf. Acesso em 27 out. 2021.

MECÍAS, María Laura; RODRÍGUEZ, Nuria. Diseño de materiales audiovisuales para la clase de ELE. **V Encuentro Brasileños de Profesores de Español.** Belo Horizonte, Minas Gerais. Suplementos marcoELE, 2009. pp. 1-16. Disponível em: http://marcoele.com/descargas/enbrape/mecias_rodriguez-diseno-materiales.pdf. Acesso em: 25 mar. 2022.

NOVO, Benigno Núñez. **Aulas remotas em tempos de pandemia.** 2020. Disponível em: <https://meuartigo.brasilecola.uol.com.br/educacao/aulas-remotas-em-tempos-de-pandemia.htm>. Acesso em: 28 mai. 2022.

SANTOS, Elena Pérez. **El cortometraje como vehículo del componente cultural en la clase de ELE.** 2013. Máster Universitario en Enseñanza de Español como Lengua Extranjera - CIESE, Universidad de Cantabria, Comillas, 2013. Disponível em: <https://www.educacionyfp.gob.es/dam/jcr:d8aee2c4-f900-4a02-b1c9-ddeda885788d/2015bv1602elenaperezsantos-pdf.pdf>. Acesso em: 01 mar. 2023.

SCHUHMACHER, Vera Rejane; ALVES FILHO, José de Pinho; SCHUHMACHER, Elcio. As barreiras da prática docente no uso das tecnologias de informação e comunicação. **Ciência e Educação.** Bauru, São Paulo, ed. 23, n. 3, 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ciedu/a/CQDVRhwXNPYtWzyzSTk4XFf/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 01 mar. 2023.

SILVA, Alba Valéria Vieira; SANTOS, Helisandra dos Reis; PAULO, Luiz Henrique. Os desafios enfrentados no processo de ensino e aprendizagem em tempos de pandemia nos cursos de graduação. **Anais do VII Congresso Nacional de Educação**, 2020. Maceió, Alagoas. Disponível em:

https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2020/TRABALHO_EV140_MD1_SA19_ID4434_14092020210502.pdf. Acesso em: 21 mar. 2022.

ZANELLA, Liane Carly Hermes. **Metodologia de pesquisa**. Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração/UFSC, 2013.

APÉNDICE A - CONSEJOS PARA EL PROFESOR Y SOLUCIONARIO

En este apartado se concentran algunas orientaciones para que los profesores puedan ejecutar la actividad propuesta en clase. Se espera que, con la aplicación de estas actividades, el profesor pueda ayudar a los estudiantes a resignificar conceptos y creencias que son construidas a partir de su contexto social acerca de las personas con discapacidad.

Recursos necesarios: material fotocopiable, video del trailer y del cortometraje Cuerdas, proyector, computadora, aparato de sonido.

SOLUCIONARIO

5.3 Antes de ver el cortometraje

1. Contesta oralmente:

a) ¿Sabes qué es un cortometraje?

Se espera que los alumnos respondan que sí, pero en el caso de que contesten no, explícales qué es este género. Para más información, consulta el sitio:

<https://www.ipp.edu.pe/blog/cortometraje/>

b) ¿Recuerdas el nombre de algún cortometraje que has visto?

Se espera que los alumnos contesten si lo han visto, digan el nombre y cuenten algo que recuerdan del video. Si acaso no lo han visto, el profesor puede contar su experiencia con el visionado de este género.

c) ¿Qué tipo de cortometraje prefieres?

Respuesta libre.

5.4 Mientras ves el cortometraje

2. Ahora, contesta oralmente:

a) En el video ¿se menciona el tema del cortometraje?

No, pero es posible inferir sobre qué van a tratar: sobre un niño en silla de ruedas que llega a una clase, los compañeros que lo rechazan y una niña que se interesa por él.

b) ¿El tema del cortometraje te resulta familiar?

Se espera que, a partir de las inferencias, los alumnos puedan decir si ya pasaron por situaciones de contacto con personas en sillas de ruedas o con algún tipo de discapacidad.

c) En tu opinión, ¿dónde va a desarrollar el cortometraje?

El ambiente representado es un aula de clase.

d) En tu opinión, ¿cuál es el género del cortometraje que vamos a ver? Marca con una X.

Los géneros están expresados en el apartado 5.2: animación y drama.

3. Estos son los personajes principales del cortometraje que vamos a ver. Intenta trazar un perfil de ellos con las informaciones:

Respuesta libre.

6. Tras ver el video, contesta a las preguntas de manera escrita:

a) Ahora que viste el cortometraje, retoma el perfil que trazaste y verifica si las informaciones que escribiste se confirman.

Respuesta libre.

b) ¿Cuál es la primera reacción de los compañeros ante la llegada de Nicolás?

Los compañeros mueven sus sillas para alejarse de Nicolás y hacen cara de enfado.

c) ¿Qué le pasó a Nicolás en la escuela?

Ninguno de los compañeros se acercó a él, excepto María.

d) ¿Cómo se comunica Nicolás con María? ¿Qué piensas sobre esto? ¿Cuál es la importancia de esta comunicación para la situación en que se encuentran?

Él solo mueve los ojos y la boca. Se espera que los alumnos razonen sobre cómo puede ser difícil la situación de una persona con parálisis para comunicarse y tener sus necesidades básicas atendidas y también cómo se comportan las personas que están en su rededor con relación a manera que manejan la situación (en este caso, María intenta enseñarlo a moverse y a hablar sin darse cuenta de que su condición no permite).

e) ¿Qué juegos María hace con Nicolás? ¿Cómo juegan?

Se llaman comba, fútbol, choco-lala, lectura de una historia infantil, ejercicios de flexión, a la cometa, al capitán que recata a la princesa, al escondite y dibuja para él. Para jugar con Nicolás, María siempre utiliza una cuerda colgada en Nicolás o en algún otro lugar, para facilitar moverlo.

e) Cuando el amigo no puede salir a jugar, ¿cuál es la reacción de María? ¿Qué tipo de sentimiento provoca esta actitud a Nicolás?

María se vuelve preocupada e intenta saber lo que pasa. De pronto, pone una canción y baila con Nicolás. A él la actitud le provoca imaginar que, de hecho, puede bailar con la princesa María.

f) ¿Cuán importante es María para él en sus días en el orfanato?

Respuesta libre, pero se espera que los alumnos reconozcan que la presencia y las actitudes de María junto a Nicolás lo hicieron más feliz en el orfanato.

g) ¿Qué guardó María como recuerdo de Nicolás?

La cuerda que utilizaba para jugar con él.

h) ¿Tienes algún objeto tan precioso, afectivo o significativo que guardas? Comenta.

Respuesta libre.

i) ¿Crees que vivir con Nicolás influyó en la elección de carrera de María? ¿Por qué?

Respuesta libre, pero se espera que los alumnos contesten sí, ya que su carrera profesional se desarrolló completamente en torno a la educación con niños en la misma institución en que vivió cuando era niña.

7. Ordena las escenas del corto en el orden correcta:

2-3-5 / 1-4-6 / 8-7-11 / 9-10-12 / 9-11-12 / 13-14

8. Complete la tabla con los adjetivos para los personajes “María y Nicolás”. Te damos algunas opciones:

Respuesta libre.

5.5 Después de ver el cortometraje

1. Con relación al tema tratado en el vídeo, responde de modo escrito a las preguntas a continuación:

a) ¿Qué opinas de las actitudes de María con relación a Nicolás?

Respuesta libre.

b) ¿Crees que estas actitudes son parte de nuestra sociedad? ¿Por qué?

Respuesta libre.

c) ¿Sabes qué es empatía? ¿La practicas en tu día a día? Comenta algunas actitudes empáticas que ya manifestaste.

Respuesta libre.

d) ¿Estudiaste alguna vez con un compañero que tenía algún tipo de discapacidad?

¿En algún momento estabas dispuesto a saber sobre su problema?

Respuesta libre.

2. Ahora piensa en tu escuela y en las relaciones que mantienes con la gente de este ambiente y contesta oralmente a las siguientes preguntas:

a) ¿Te gusta la escuela? ¿Qué cosas son las que más te gustan? ¿Y las que no te gustan?

Respuesta libre.

b) ¿Cómo son las relaciones entre los compañeros de clase? ¿Te llevas bien con ellos?

Respuesta libre.

c) ¿Qué actitudes puedes tener para que tu compañero con discapacidad se sienta aceptado?

Respuesta libre.

d) ¿Cuáles son los beneficios de ayudar a un compañero con discapacidad?

Respuesta libre.

e) ¿Qué no debes hacer con un compañero discapacitado?

Respuesta libre.

f) ¿Cómo crees que deberías comportarte dentro y fuera de la escuela con alguien que tiene una discapacidad?

Respuesta libre.

AGRADECIMENTOS

A Deus por minha vida e por me permitir ultrapassar todos os obstáculos encontrados ao longo da realização deste trabalho.

Aos meus pais e irmãos pelos incentivos e dedicação que sempre tiveram por mim.

A UEPB Campus VI por ter me recebido com as condições que me proporcionaram dias de aprendizagem muito rico.

E, por fim, à minha orientadora Dalila por aceitar conduzir o meu trabalho de pesquisa.